

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Autor: M.V Fábio P. Mezzadri
Data: 23 de outubro de 2012

Pecuária de Corte

Estiagem e Altas Cotações no Varejo

A atividade pecuária de corte em 2012 tem passado por situações atípicas no Estado do Paraná. Durante o período de inverno (entressafra), as chuvas e a baixa incidência de geadas, ocasionaram uma boa manutenção das pastagens, proporcionando uma regularidade de oferta de animais em ponto de abate, em uma época de tradicional redução da mesma, o que ocasionou queda nas cotações do boi, como exposto na tabela a seguir.

Arroba Bovina – Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores (Ano 2012)

Junho	Julho	Agosto
91,01	90,74	90,99

Fonte: SEAB/DERAL

* preços em R\$/Arroba

Entretanto, a situação se inverteu com a estiagem que se iniciou ao final de julho e início de agosto, estendendo-se por quase sessenta dias e prejudicando as pastagens em quase todo o estado.

O reflexo da seca foi sentido mais expressivamente após a segunda quinzena de setembro, quando a falta de chuvas atingiu incisivamente as pastagens, ocasionando a perda de peso dos animais, reduzindo a oferta e elevando a cotação da arroba, que fechou setembro em R\$ 94,07 na média estadual. Esse valor foi 3,3% superior a média de agosto (R\$ 90,99).

A oferta de animais ainda se mantém reduzida, devido aos fatores já citados e também ao baixo volume de animais terminados provenientes de confinamentos e semiconfinamentos, situação ocasionada pelo encarecimento de insumos para a suplementação como o milho e soja. Este cenário tem refletido na elevação dos preços da arroba com conseqüente aumento dos cortes no mercado varejista.

Arroba Bovina – Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores (Ano 2012)

Agosto	Dia 19/10/2012	Variação (%)
90,99	95,59	5

Fonte: SEAB/DERAL

Na tabela a seguir, podemos analisar as altas obtidas nos cortes no varejo, no período de agosto (quando ainda não havia reflexo dos efeitos da estiagem) e na semana de 15 a 19 de outubro (período em que ocorre a situação de falta de chuvas, redução nas pastagens e na oferta de animais).

Cortes Bovinos – Paraná – Mercado Varejista – Elevação das Cotações

Cortes Bovinos	Unidade	Agosto	De 15 a 19 de outubro	Variação (%)
Acém (s/osso)	Kg	9,77	10,72	10
Alcatra (s/osso)	Kg	19,29	20,02	4
Contrafilé (c/osso)	Kg	14,19	14,75	4
Costela (c/osso)	Kg	8,79	8,97	2
Coxão mole	Kg	16,01	16,74	5
Mignon (s/osso)	Kg	28,37	32,81	16
Moída 1 a.	Kg	14,08	14,93	6
Moída 2 a.	Kg	8,68	9,30	7
Paleta (c/osso)	Kg	9,95	9,67	-3
Patinho (s/osso)	Kg	14,32	15,93	11
Peito (c/osso)	Kg	8,31	7,97	-4

Fonte:SEAB/DERAL

* preços em R\$

Como podemos observar acima, dos onze cortes levantados pelo DERAL (Departamento de Economia Rural – SEAB), apenas dois apresentaram baixa. Dos nove cortes que apresentaram alta, as maiores oscilações, foram no mignon, no acém e no patinho, cortes de grande consumo.

A expectativa futura é de que as chuvas que começam a ocorrer favoreçam a brota das pastagens de verão, nativas e cultivadas. Entretanto para o estabelecimento destas forrageiras é necessário um período de crescimento e perfilhamento o que leva aproximadamente 45 a 90 dias, levando-se em conta as características de cada tipo de espécie e solos. Sendo assim, ainda haverá um período de oferta reduzida, até que estejam disponíveis os primeiros lotes de animais provenientes destas pastagens, o que deverá acontecer entre o início e meados de dezembro. Até lá, ainda existe algum espaço para o aumento nas cotações da arroba, com conseqüente alta no varejo, embora não deva acontecer a patamares tão elevados, uma vez que a carne bovina, em 2012, sofre a pressão do aumento nos preços da carne suína e de frango.

Enfim, a conjuntura da oferta e das cotações das carnes, neste momento, depende do comportamento climático, da incidência de chuvas e recuperação das pastagens.